

**EXPEDIENTE:** Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668

**imprensa@sintrajusc.org.br**  
**www.sintrajusc.org.br**

Produção: Gilberto Motta (MTb 957/SC)  
Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS)  
Tiragem: 800 exemplares

Nº 1069

# Você fez tudo o que podia pelo PCS?

*Essa luta é a gente que faz, e ainda há tempo. Paralise no dia 16!*

Você já fez tudo o que podia pelo PCS? Se não, falta pouco tempo para o jogo acabar. Servidor, desde 2006, quando foi aprovado o atual PCS, as perdas que a categoria acumula chegam a 32,25! 19 estados já estão em Greve pelo projeto que garante a revisão salarial. A história para mudar esse jogo todos já conhecem: é luta. E essa luta ninguém vai fazer pela gente.

**Por isso, vamos mais uma vez paralisar as atividades no dia 16 de novembro, para garantir a aprovação da proposta da Lei Orçamentária Anual de 2012 (LOA), com as emendas que garantam a previsão orçamentária do PCS, e a inclusão do PL 6.613/09, o PCS, na pauta da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara do dia 16.**

O coordenador do SINTRAJUSC, Paulo Koinski, está viajando desde quinta-feira passada para conversar com os servidores. Passou por Tubarão, Imbituba, Laguna, Brusque e Lages, e a partir de hoje irá para o Oeste do Estado. Além disso, o Sindicato está pressionado a assessoria da ministra Ideli Salvatti (PT/SC), da Secretaria de Relações Institucionais, para agendar reunião e cobrar a posição da ministra sobre o descaso do governo federal em relação à pauta de servidores do Judiciário.

## Pressão na CMO

Nesta segunda-feira, 7, em reunião na Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional (CMO), o governo federal reafirmou, mais uma vez, sua posição de não conceder reajuste salarial para o funcionalismo público em 2012.

A declaração foi dada pelo secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Duvanier Paiva, aos coordenadores da Fenajufe que participaram de reunião com o presidente da CMO, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), com o relator do Orçamento, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) e com o secretário de Recursos Humanos do STF, Amarildo Viana.

Segundo Duvanier - que novamente utilizou a crise como argumento para defender a política de reajuste zero -, "não há expectativa orçamentária" para atender as reivindicações em 2012, tanto os pleitos do Judiciário como os do restante dos servidores públicos federais.

Os dirigentes da Federação explicaram que sempre tiveram disposição de negociar com o governo a forma de implementação do Plano, lembrando, inclusive, que no ano passado o próprio STF havia encaminhado men-

sagem ao Ministério do Planejamento defendendo o pagamento do reajuste em quatro parcelas.

De acordo com o relator da proposta da LOA, Arlindo Chinaglia, o objetivo da CMO ao agendar a reunião de ontem era possibilitar as negociações com o governo. No entanto, embora tenha defendido que o Executivo deveria rever sua posição em relação à reivindicação dos servidores, o deputado disse que não poderia encaminhar qualquer alternativa sem acordo entre o Judiciário e o governo. Ele reforçou seu argumento, afirmando que não poderia "dar uma canetada" sem ter o aval do Palácio do Planalto.

### **Greve reforçada**

Em conversa, logo após a reunião na Comissão Mista de Orçamento, com o secretário de Recursos Humanos do STF, Amarildo Vieira, os coordenadores da Fenajufe reforçaram a importância de uma pressão mais forte do presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, junto ao governo e aos parlamentares da base ligados diretamente à elab-

oração do Orçamento de 2012.

Eles pediram que Amarildo, ao informar o ministro o resultado da reunião de ontem na CMO, apresente a preocupação da Fenajufe para que o STF trabalhe nos próximos dias

visando a resolução do impasse quanto à questão orçamentária

Para os coordenadores da Fenajufe que estiveram na reunião na CMO, as declarações do representante do MPOG apontam a necessidade de ampliação da Greve em todo o país, uma vez que ficou claro que o governo mantém sua intenção em

não conceder reajuste para os servidores. Eles avaliam, ainda, que somente uma Greve forte será capaz de pressionar o Executivo e as cúpulas do Judiciário Federal e do MPU a negociar efetivamente um acordo para aprovar o PCSs das categorias.

*Da Fenajufe com informações do SINTRAJUSC*

Governo salva banqueiros e grandes empresas, mas continua a usar a crise como argumento para defender a política de reajuste zero, afirmando que "não há expectativa orçamentária" para atender as reivindicações em 2012, tanto do Judiciário quanto do restante dos servidores públicos federais.

**VAMOS DEIXAR ASSIM?**

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL**

Pelo presente Edital, a Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina (SINTRAJUSC), conforme estabelece o artigo 38 do Estatuto Sindical, faz saber aos trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina que ASSEMBLEIA GERAL no dia 11 de novembro do ano de 2011, sexta-feira, às 13h30, na rampa do TRT, na Capital, com o seguinte ponto de pauta:

- a) Paralisação no dia 16 de novembro pelo PCS

Florianópolis, 07 de novembro de 2011

Coordenação Geral do SINTRAJUSC

## **A luta pelo PCS no país**

### **EM GREVE - 19 ESTADOS:**

Bahia, Mato Grosso, São Paulo, Amazonas, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Justiça do Trabalho da 15ª Região, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Piauí, Alagoas, Justiça Federal do Ceará, Justiça do Trabalho de Rondônia e do Acre, Minas Gerais, Goiás e do Espírito Santo

### **A partir do dia 9:**

Rio Grande do Norte